



Graciosa Country Club

CNPJ 76.590.306/0001-07

Curitiba – PR

**Demonstrações Financeiras do Exercício
Findo em 30 de Junho de 2026**

Conteúdo

Relatório do Auditor Independente

Balanço Patrimonial

Demonstração de Resultado

Demonstração do Resultado Abrangente

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras



Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras

Aos

Associados e Administradores do

Graciosa Country Club

Curitiba – PR

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Graciosa Country Club** (“Clube”) que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Graciosa Country Club** em 30 de junho de 2026, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros ITG 2002 (R1).

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros Assuntos

Demonstrações financeiras comparativas do exercício anterior examinadas por outro auditor independente

As demonstrações financeiras do exercício findo em 30 de junho de 2025, apresentadas para fins de comparação, foram submetidas a procedimentos de auditoria e revisão, por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria com data de 07 de julho de 2025, sem modificação de opinião.

Responsabilidade da Administração e da Governança pelas Demonstrações Financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro (ITG 2002 (R1)), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.



MÜLLER&PREI

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 13 de julho de 2026.

**VALDAIR
MARTIMIANO
:80430708904**

Assinado de forma
digital por VALDAIR
MARTIMIANO:80430708
904
Dados: 2026.07.29
10:13:09 -03'00'

MÜLLER & PREI AUDITORES INDEPENDENTES S/S

CRC-PR Nº 006.472/O-1

VALDAIR MARTIMIANO

CONTADOR CRC-PR Nº 045.212/O-5

Graciosa Country Club

Curitiba - PR

Balanço Patrimonial**Ativo**

		Em Reais	
	Nota	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Circulante		31.834.602,47	27.294.007,72
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	22.231.249,21	15.743.770,31
Contas a Receber	5	8.182.094,67	10.161.454,47
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	6	574.897,24	638.061,42
Estoques	7	532.797,35	655.024,13
Outros Direitos Realizáveis		313.564,00	95.697,39
Não Circulante		409.203.721,72	409.142.170,88
Direitos Realizáveis		54.574,96	575.043,47
Contas a Receber	5	0,00	562.047,09
Depósitos Judiciais	8	54.574,96	12.996,38
Investimentos	9	33.343,17	33.343,17
Imobilizado	10	408.301.686,95	407.656.168,98
Intangível	11	690.735,32	695.009,46
Direito de Uso	12	123.381,32	182.605,80
Total do Ativo		441.038.324,19	436.436.178,60

Passivo e Patrimônio Líquido

		Em Reais	
		30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Circulante		11.203.044,74	11.801.276,81
Fornecedores	13	2.198.087,22	3.621.829,91
Obrigações Sociais e Trabalhistas	14	549.940,62	575.498,11
Obrigações Fiscais e Tributárias		42.091,21	63.516,47
Férias, 13º e Encargos a Pagar	15	2.404.354,55	2.323.509,48
Passivo de Arrendamento	12	60.461,21	57.282,05
Outras Obrigações	16	5.948.109,93	5.159.640,79
Não Circulante		84.292,09	144.753,29
Passivo de Arrendamento	12	69.292,09	129.753,29
Provisão para Contingências	17	15.000,00	15.000,00
Patrimônio Líquido	18	429.750.987,36	424.490.148,50
Patrimônio Social		83.067.503,91	75.311.548,37
Ações em Tesouraria		0,00	(220.000,00)
Ajustes de Avaliação Patrimonial		340.895.497,01	341.642.644,59
Superávit Acumulado		5.787.986,44	7.755.955,54
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		441.038.324,19	436.436.178,60

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Graciosa Country Club
Curitiba - PR
Demonstração do Resultado

		Em Reais Períodos	
		01/jul./25 a 30/jun./26	01/jul./24 a 30/jun./25
Receita Operacional Líquida	19	57.640.673,75	55.733.399,64
Receitas (despesas) operacionais		(55.135.277,11)	(51.774.854,85)
Despesas Gerais e Administrativas	20	(28.244.007,11)	(25.024.398,41)
Despesas com Pessoal	21	(26.860.385,69)	(26.735.662,73)
Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos		(30.884,31)	(14.793,71)
Resultado Antes das Receitas e Despesas Financeiras		2.505.396,64	3.958.544,79
Receitas Financeiras	22	2.843.527,20	2.986.337,03
Despesas Financeiras	22	(308.084,98)	(370.044,64)
Superávit do Exercício		5.040.838,86	6.574.837,18

Demonstração do Resultado Abrangente

		Em Reais Períodos	
		01/jul./25 a 30/jun./26	01/jul./24 a 30/jun./25
Superávit do Exercício		5.040.838,86	6.574.837,18
Ágio na venda de ações em tesouraria		0,00	435.000,00
Realização da avaliação patrimonial		747.147,58	746.118,36
Resultado Abrangente do Exercício		5.787.986,44	7.755.955,54

Graciosa Country Club

Curitiba - PR

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

(Valores expressos em reais)

Eventos	Patrimônio Social	Ações em Tesouraria	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Superávit	Total
Saldos iniciais em 01 de julho de 2024	73.458.331,68	0,00	342.388.762,95	1.853.216,69	417.700.311,32
Apropriação do superávit ao patrimônio social	1.853.216,69			(1.853.216,69)	0,00
Ações em tesouraria					
- Resgate de ações em tesouraria		(545.000,00)			(545.000,00)
- Venda de ações em tesouraria		760.000,00			760.000,00
- Ágio na venda de ações em tesouraria		(435.000,00)		435.000,00	0,00
Realização da avaliação patrimonial			(746.118,36)	746.118,36	0,00
Superávit do exercício				6.574.837,18	6.574.837,18
Saldos finais em 30 de junho de 2025	75.311.548,37	(220.000,00)	341.642.644,59	7.755.955,54	424.490.148,50
Apropriação do superávit ao patrimônio social	7.755.955,54			(7.755.955,54)	0,00
Ações em tesouraria					
- Resgate de ações em tesouraria		(605.000,00)			(605.000,00)
- Venda de ações em tesouraria		825.000,00			825.000,00
Realização da avaliação patrimonial			(747.147,58)	747.147,58	0,00
Superávit do exercício				5.040.838,86	5.040.838,86
Saldos finais em 30 de junho de 2026	83.067.503,91	0,00	340.895.497,01	5.787.986,44	429.750.987,36

Graciosa Country Club
Curitiba - PR
Demonstração dos Fluxos de Caixa
(Método Indireto)

	Em Reais	
	Períodos	
	01/jul./25 a 30/jun./26	01/jul./24 a 30/jun./25
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Superávit do Exercício	5.040.838,86	6.574.837,18
Ajustado por:		
Juros e Variações Monetárias	34.784,48	5.351,34
Juros Sobre Passivo de Arrendamento	8.717,96	10.641,34
Juros Recebidos de Sócios	(938.363,44)	(1.255.042,27)
Resultado na Baixa de Ativos Não Circulantes	102.753,91	109.254,00
Depreciação/ Amortização	4.883.726,10	4.101.811,70
Amortização Sobre Direito de Uso	59.224,48	0,00
Férias, 13º e Encargos a Pagar	80.845,07	150.511,48
Constituições (Reversões) Provisões p/ Contingências	0,00	15.000,00
Resultado Ajustado	9.272.527,42	9.712.364,77
(Aumento)/Redução dos Ativos:		
Contas a receber	3.479.770,33	(2.521.947,29)
Estoques	122.226,78	(196.228,13)
Despesas Antecipadas	0,00	(2.238,10)
Outros Direitos Realizáveis	(259.445,19)	304.897,00
Aumento/(Redução) dos Passivos:		
Fornecedores	(1.458.527,17)	1.913.952,57
Obrigações Sociais e Trabalhistas	(25.557,49)	79.459,11
Obrigações Fiscais e Tributárias	(21.425,26)	47.261,47
Outras Obrigações	788.469,14	3.221.774,79
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	11.898.038,56	12.559.296,19
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Aplicações no Imobilizado e Intangível	(5.627.723,84)	(16.604.585,00)
Venda ou Recuperação de Ativos Não Circulantes	0,00	131.224,44
Adições Direito de Uso - Arrendamento	0,00	(236.894,00)
Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores	63.164,18	0,00
Caixa Líquido Usado nas Atividades de Investimento	(5.564.559,66)	(16.710.254,56)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Venda e Resgate de ações	220.000,00	215.000,00
Adições Arrendamento Mercantil	0,00	236.894,00
Pagamento Arrendamento Mercantil	(66.000,00)	(60.500,00)
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento	154.000,00	391.394,00
Aumento do Caixa e Equivalentes de Caixa	6.487.478,90	(3.759.564,37)
No Início do Período	15.743.770,31	19.503.334,68
No Final do Período	22.231.249,21	15.743.770,31

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações financeiras)

Graciosa Country Club
CNPJ 76.590.306/0001-07

Curitiba - PR

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras
do Exercício Findo em 30 de junho de 2026
(Valores em Reais)

Nota 1. Informações Gerais

O Graciosa Country Club foi fundado em 14 de julho de 1927, originado da fusão do Graciosa Tênis Club com o Curitiba Golf Club, e trata-se de uma associação sem fins lucrativos com principal objetivo de promover reuniões e atividades de caráter cultural e social. O Graciosa está sediado na Avenida Munhoz da Rocha, 1.146, bairro Cabral, na cidade de Curitiba, Estado do Paraná.

Diferente dos demais clubes da cidade de Curitiba, o estatuto determina número reduzido de sócios visando uma convivência mais harmônica entre os associados. Atualmente há aproximadamente 8.694 associados, considerando titulares e dependentes.

O Clube possui aproximadamente 236.116,72 m² de área em local privilegiado, um campo de golfe, quinze quadras de tênis, um parque aquático e uma Sede Social.

Os sócios fundadores foram Ary Taborda, Frederico Leitner, Tobias Pinto Xavier e Walter Dietch, incluídos na lista em novembro de 1927.

O presidente da gestão 2025-2027 é o Glaucio Fernando Bley Filho e a diretoria é composta dos seguintes integrantes:

- Presidente - Glaucio Fernando Bley
- Vice Presidente - Gustavo Mussi Milani
- Vice Presidente Administrativo - Paula Carneiro Bettega
- Vice Presidente Financeiro - Leonardo Gomm Fantin
- Diretor do Centro Poliesportivo - Adalberto Scherer Filho
- Diretor Assist. Presidência - Álvaro de Quadros Neto
- Diretor de Corrida - Álvaro Gusso
- Diretora Social - Ana Claudia I. dos Santos Michelin
- Diretora de Beach Tênis Feminino - Andrea Ferroni Ferreira Fauth
- Diretor de Sustentabilidade - Aristides de Athayde Bisneto
- Diretor de Padel - Bruno Gaensly de Lacerda Ferreira
- Diretora da Biblioteca - Carla Fleischfresser
- Coordenadora de Vôlei - Cassiana Caldeira Reichmann
- Diretor de Golfe - Cassiano Murilo Costa Garcia
- Diretores de Governança - Carlos Eduardo Maranhao Santana e Cesar Pernetta Almeida Bertoldi
- Diretor Adjunto CP - Christian Gerhard Coen
- Diretor de Sinuca - Daniel Valente Isfer

- Diretor de Segurança E Conformidade - Eduardo Bergmann Moura
- Diretor de Secretaria – Eduardo Caldeira
- Diretor de Beach Tênis Masculino - Fabio Nigro Moura
- Diretora do CP- Fernanda Schaefer Rivabem
- Diretor de Sauna - Guilherme Godinho Zornig
- Diretor de Marketing - Gustavo Costa Hauer
- Capitão de Golfe - José Carlos Mussi Maestrelli
- Diretor de Operações - José Hillani
- Diretor de Futebol - Leonardo Cassi Moro
- Diretor de Obras - Leonardo Moro Keinert
- Diretora Cultural - Liana de Camargo Leão
- Diretor de Recursos Humanos - Luiz Affonso Borrelli Costacurta
- Diretor Adj. de Seg. e Conformidade - Luiz Alberto Cartaxo Moura
- Diretor Jurídico - Luiz Alberto Fontana França
- Diretor Adjunto Jurídico - Luiz Fernando Carneiro Bettega
- Diretora do Clubinho - Maite Borba Cortes Velloso dos Santos
- Diretora de Tênis Feminino E Squash - Manoela Brandão Heineberg
- Diretora de Dança - Maria Amelia Kastrup Richter
- Capitã de Golfe - Marisa de Freitas Leal
- Diretora de Gastronomia - Nicole Queiroz Hauer
- Diretor de Poker - Oscar Dias Pimpão Junior
- Diretora de Sauna Feminina - Patrícia Maria Beserra de Azevedo
- Geração Graciosa - Pedro Muggiati Manfredini Borges e Rodrigo Teixeira de Freitas Pospissil
- Diretora de Padel - Priscila Babinski Garcia
- Diretora De Tranca - Renata da Rocha Rosa Sguario
- Diretor Médico - Ricardo Mokross Takashima
- Diretora de Ouvidoria - Roberta Alencar Comodo
- Diretor de Tênis - Roberto Artigas Faucz
- Diretor de Informática - Roberto Teixeira de Freitas
- Vice-Capitã de Golfe - Rosana Nigro Moura
- Diretor de Relações Públicas - Sergio Luis Keinert
- Diretora de Responsabilidade Social - Sueli Marlene Steffen Gössling
- Diretora de Inclusão - Viviane Ribas Gonçalves

A diretoria da Entidade autorizou a conclusão e divulgação destas demonstrações financeiras em 13 de julho de 2026, as quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que possam ter efeito sobre estas demonstrações financeiras.

Nota 2. Base de Preparação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas e elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros, conforme disposto na ITG 2002 (R1).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Os itens nestas demonstrações financeiras são mensurados em moeda funcional, Reais (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico em que a Entidade atua e na qual é realizada a maioria de suas transações, e são apresentados em Reais, exceto se indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente no exercício anterior apresentado, salvo disposição em contrário.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também, o exercício de julgamento por parte da administração da Entidade no processo de aplicação das políticas contábeis. Estimativas e premissas com relação ao futuro são revistas de maneira contínua pela Entidade e são baseadas em experiência histórica e novas informações. Revisões de estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Nota 3. Resumo das Principais Políticas Contábeis

Os principais procedimentos adotados para a elaboração das demonstrações financeiras foram observados pelo regime de competência, conforme regulamentado pela legislação vigente, sendo que os direitos e obrigações da Entidade encontram-se apresentados em conformidade com os seus efetivos valores reais.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo.

3.1 Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras realizáveis em até 90 (noventa) dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa, e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

3.2 Contas a Receber

As contas a receber são registradas pelos valores cobrados das mensalidades, aquisição de joias ou prestação de serviço das atividades da Entidade acrescidos de taxa de juros efetiva, quando aplicável. A administração considera que não é necessário constituir provisão para cobrir eventuais riscos na recuperação de valores a receber.

3.3 Estoques

Os estoques estão registrados pelo custo médio histórico, ajustados ao valor realizável líquido, quando este for menor que o custo.

3.4 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico de aquisição (ou ajustado ao valor justo ou custo atribuído – *deemed cost* – com base em laudo de avaliação), menos depreciação acumulada com base em taxas consideradas pela administração como adequadas em relação ao prazo de vida útil econômica dos bens. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificadores.

Os custos subsequentes, como reparos, manutenções e peças de reposições, são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear.

Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado no seu uso ou venda. Os ganhos e as perdas de alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos em "Outros Ganhos/(Perdas) Líquidos", na demonstração do resultado.

3.5 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou no ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

São, inicialmente, reconhecidas pelo valor nominal e, subsequentemente, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas até as datas dos balanços.

3.6 Provisões para Contingências

As provisões de ações judiciais (trabalhista, civil e tributário) são reconhecidas quando: a Entidade tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

São atualizadas até as datas dos balanços pelo montante estimado das perdas prováveis, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da companhia.

3.7 Demais Ativos e Passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro

Os demais ativos e passivos são demonstrados aos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos, encargos e atualizações monetárias em base “*pro rata die*” incorridos até a data do balanço e, nos casos dos ativos, retificados por provisão para perdas quando necessário.

3.8 Reconhecimento de Receitas

As receitas são reconhecidas pelo regime de competência, considerando aspectos relacionados a seguir:

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber pela venda de joia, taxa de ingresso, taxa de transferência, taxa de matrícula, taxa de manutenção (mensalidade), taxa de utilização das instalações, taxa de serviços, venda de ações, doações e patrocínios, rendadas derivadas de eventos sociais e outras rendas eventuais.

A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva. As demais receitas são sempre reconhecidas pelo regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto à sua realização.

3.9 Segregação Entre Circulante e Não Circulante

As operações ativas e passivas com vencimento inferiores a 365 dias estão registradas no circulante e as com prazos superiores no não circulante.

3.10 Aspectos Fiscais

A Entidade, na condição de educação e assistência social sem finalidade de lucros, goza da imunidade tributária no que se refere ao seu patrimônio, sua renda e seus serviços para o desenvolvimento de seus objetivos institucionais (art. 150, inciso VI, alínea “c” da CF/88).

3.11 Apuração do Superávit/ Déficit

O resultado é apurado pelo regime de competência. Os rendimentos e encargos incidentes sobre os ativos e passivos circulantes estão reconhecidos no resultado.

3.12 Demonstrações dos Fluxos de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto.

3.13 Reforma Tributária Sobre o Consumo

Em 20 de dezembro de 2023, foi promulgada a Emenda Constitucional (“EC”) nº 132, que estabelece a Reforma Tributária (“Reforma”) sobre o consumo. Até a emissão desta demonstração financeira, foi promulgada a lei complementar federal nº 214/2025, mas vários temas, inclusive as alíquotas dos novos tributos, ainda estão pendentes de regulamentação por leis complementares (“LC”).

O modelo de Reforma está baseado em um IVA repartido (“IVA dual”) em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços – CBS), que substituirá os tributos PIS, COFINS e IPI e uma subnacional (Imposto sobre Bens e Serviços -IBS), que substituirá os tributos ICMS e ISS.

Foi também criado um imposto seletivo ("IS"), de competência federal, que incidirá sobre produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde e ao meio ambiente, nos termos de LC.

Haverá um período de transição, de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo – coexistirão. Os impactos da Reforma na apuração dos tributos acima mencionados, a partir do início do período de transição, somente serão plenamente conhecidos quando da finalização do processo de regulamentação dos temas pendentes por leis complementares. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma nas demonstrações financeiras de 30 de junho de 2026.

3.14 Novas normas e interpretações ainda não adotadas

A Entidade não adotou a seguinte norma contábil na preparação destas demonstrações financeiras.

(a) IFRS 18 Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis.

O IFRS 18 substituirá o CPC 26/IAS 1 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplicará a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais:

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará;
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Entidade ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Entidade também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras. Contudo, a Administração da Entidade espera que a aplicação dessas alterações tenha reflexo sobre as demonstrações financeiras no futuro.

Nota 4. Caixa e Equivalentes de Caixa

	junho de 2026	junho de 2025
Caixa	8.891,30	32.733,06
Bancos conta movimento	836.859,89	3.007.876,03
Conta Corrente - Recursos de projeto Tênis Lie/ Escolinha	501.995,20	478.166,86
Conta Corrente - Recursos de projeto Tênis 2026	198.895,01	0
Conta Corrente - Recursos de projeto CBC	787.275,20	298.785,33
Conta Corrente - Recursos de projeto COSAT	268.717,91	0
Conta Corrente - Recursos de projeto CBI	90.882,72	0
Aplicações financeiras	10.845.548,70	4.476.563,81
Fundo de reserva	6.549.630,71	5.823.156,49
Fundo de reserva arrendatários	2.142.552,57	1.626.488,73
	<u>22.231.249,21</u>	<u>15.743.770,31</u>

O saldo do grupo está substancialmente representado pelas seguintes contas:

Caixa

Composto por recebimentos de mensalidades e cartão graciosa, depósitos bancários e pagamentos de pequenas despesas.

Bancos conta movimento

Referem-se a recursos mantidos em conta corrente e aplicações financeiras automáticas vinculadas às contas.

Conta Corrente - Recursos de projeto Tênis Lie/ Escolinha

Recursos recebidos pelo Graciosa relacionados ao "Projeto - Tênis", decorrente da Lei de Incentivo ao Esporte - LIE nº 11.438/2006, para o financiamento do respectivo projeto. A obrigação deste recurso está registrada no passivo.

Conta Corrente - Recursos de projeto Tênis 2026

Contas mantidas pelo clube relacionados a verbas recebidas decorrentes do Programa Estadual de Fomento e Incentivo ao Esporte (PROESPORTE), previsto pela Lei nº 17.742 do dia 30 de outubro de 2013, no Decreto nº 8.560 do dia 21 de dezembro de 2017, e tem por finalidade viabilizar a participação da equipe de tênis do GCC no tradicional Interclubes Paranaense de Classes, promovida pela Federação Paranaense de Tênis, realizado na cidade de Maringá, contribuindo, entre outras, com o transporte de atletas, hospedagem, inscrição, uniformes esportivos, preparação técnica, emocional e tática dos atletas. A obrigação deste recurso está registrada no passivo.

Conta Corrente - Recursos de projeto CBC

Recursos recebidos pelo Graciosa relacionados ao programa que visa a formação de atletas incentivado pelo Comitê Brasileiro de Clubes. Tal projeto iniciou em novembro de 2024 com vigência até dezembro de 2028 e tem como objetivo o apoio financeiro para viabilização de equipe técnica multidisciplinar vinculada à formação de atletas do Graciosa Country Club, e conforme disposições do Edital nº 11 e do Ato Convocatório nº 11 do Eixo Recursos Humanos e o apoio financeiro para aquisição e materiais e/ ou equipamentos necessários ao desenvolvimento esportivo a serem disponibilizados à formação de atletas do Graciosa Country Club, conforme disposições do Edital nº 12 e do Ato Convocatório nº 12 do Eixo Materiais e Equipamentos Esportivos, em consonância com o Programa de Formação de Atletas do CBC (Comitê Brasileiro de Clubes). A obrigação deste recurso está registrada no passivo.

Conta Corrente - Recursos de projeto COSAT I e COSAT II

Recursos recebidos e mantidos pelo clube relacionados a verbas recebidas decorrentes da Lei de Incentivo ao Esporte - LIE nº 11.438/2006. Os valores recebidos estão mantidos em contas bancárias específicas no ativo em contrapartida das obrigações no passivo. As receitas e despesas, quando iniciarem serão apropriadas igualmente ao resultado do período em que ocorrerem. O objetivo é prover condições técnicas e logística para que atletas e equipe técnica tenham condições de participar do campeonatos COSAT (Confederação Sul-Americana de Tênis), como: (i) Fornecer condições adequadas de treinamento para que os atletas melhorem seu posicionamento no ranking nacional e internacional; (ii) Identificar e desenvolver talentos na modalidade de tênis, buscando excelência no desempenho esportivo; (iii) Garantir qualidade nos treinos e preparo da equipe de Tênis do Graciosa Country Club e proporcionar condições para os atletas participarem das competições de alto nível nos principais torneios nacionais e internacionais representando o Brasil. Os recursos foram recebidos em 12/2025.

Conta Corrente - Recursos de projeto CBI

Recursos recebidos e mantidos pelo clube relacionados a verbas recebidas decorrentes da Lei de Incentivo ao Esporte - LIE nº 11.438/2006. Os valores recebidos estão mantidos em contas bancárias específicas no ativo em contrapartida das obrigações no passivo. As receitas e despesas, quando iniciarem serão apropriadas igualmente ao resultado do período em que ocorrerem. O objeto principal do projeto é apoiar a participação dos atletas no Campeonato Brasileiro Interclubes, uma competição esportiva promovida pelo Comitê Brasileiro de Clubes (CBC) cujo objetivo é incentivar a prática do esporte e apoiar a formação de atletas de rendimento, como: (i) Proporcionar aos atletas condições de preparação para competir em alto nível em competições nacionais e internacionais de tênis; (ii) Fornecer condições adequadas de treinamento para que os atletas melhorem seu posicionamento no ranking nacional e internacional; (iii) Dar condições para os atletas representarem o Graciosa Country Clube e o Paraná, fornecendo hospedagens para competirem nos principais torneios nacionais. Os recursos foram recebidos em 12/2025.

Aplicações financeiras

Os valores mantidos como aplicações financeiras são decorrentes de recursos próprios do Clube. São demonstradas pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos correspondentes apropriados até a data do balanço.

São aplicações financeiras de alta liquidez e, em sua maioria, possuem rendimentos atrelados à variação do Certificado de Depósito Interbancário – CDI, com baixo risco de mudança de significativa de valor e podem ser resgatadas de acordo com as necessidades de recursos da Entidade.

Fundo de reserva

Conforme prevê o estatuto, deverá ser mantido fundo de reserva no valor equivalente a duas vezes o valor da receita mensal de taxa de manutenção (mensalidade), o qual será constituído a partir do aporte de 10% das receitas mensais de taxas de ingresso. O fundo poderá ser utilizado pela diretoria mediante autorização do conselho.

Fundo de reserva arrendatários

Fundo de reserva constituído com os recursos retidos a título de caução dos arrendatários Ortochetto, Sabor e Cia, FV Restaurante, Café Ravi, Gianturra Cabral e Ernesto Country Club, no percentual de 3,5% dos repasses do cartão Graciosa. Esse fundo é destinado ao pagamento de eventuais processos trabalhistas entre os empregados e o arrendatário, no qual o Clube possa ser arrolado em responsabilidade solidária. Em contrapartida a essa aplicação, existe em conta passiva a obrigação da devolução dos recursos retidos caso não exista desembolsos dos valores.

Nota 5. Contas a Receber

	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Mensalidades	3.321.013,87	3.187.211,76
Taxa de ingresso de sócios	1.081.185,14	4.141.743,95
Parcelamento de ações	434.335,26	347.483,71
Cartão Graciosa	3.281.364,87	2.993.086,47
Parcelamento	64.195,53	53.975,67
	<u>8.182.094,67</u>	<u>10.723.501,56</u>
Contas a receber circulante	8.182.094,67	10.161.454,47
Contas a receber não circulante	0	562.047,09
	<u>8.182.094,67</u>	<u>10.723.501,56</u>

O saldo do grupo está substancialmente representado pelas seguintes contas:

Mensalidades

Decorrente dos registros pelo regime de competência das mensalidades cobradas dos sócios titulares e de seus dependentes.

Taxa de Ingresso de Sócios

O saldo corresponde à venda de joia para o ingresso ou readmissão de sócio ao Clube.

Parcelamento de Ações

Referente a venda parcelada de ações aos novos sócios do Clube.

Cartão Graciosa

Trata-se de valores a receber originados de despesas dos sócios e titulares nos estabelecimentos e dependências do Clube.

Parcelamento

Corresponde à parcelamento de mensalidades e Cartão Graciosa, solicitado pelo sócio.

A seguir, estão demonstrados os saldos a receber por idade de vencimento:

Descrição	Vencidos	A Vencer
De 1 a 30	389.278,97	6.421.748,19
De 31 a 60	104.994,07	331.884,77
De 61 a 90	15.726,62	196.082,94
De 91 a 120	5.719,70	194.752,98
De 121 a 180	3.235,25	316.863,48
De 181 a 360	3.739,11	198.068,59
Acima de 361	0	0
Totais	522.693,72	7.659.400,95
		8.182.094,67

Abaixo os saldos a receber por idade e por natureza das contas:

Descrição	Mensalidade/ Cartão Graciosa/ Parcelamentos	Taxa de Ingresso	Parcelamento de Ações	Total
A vencer	6.143.880,55	1.081.185,14	434.335,26	7.659.400,95
Vencidos de 0 a 30 Dias	389.278,97	0	0	389.278,97
Vencidos de 31 a 60 Dias	104.994,07	0	0	104.994,07
Vencidos de 61 a 90 Dias	15.726,62	0	0	15.726,62
Vencidos de 91 a 120 Dias	5.719,70	0	0	5.719,70
Vencidos de 121 a 180 Dias	3.235,25	0	0	3.235,25
Vencidos de 181 a 360 Dias	3.739,11	0	0	3.739,11
Acima de 361	0	0	0	0
Totais	6.666.574,27	1.081.185,14	434.335,26	8.182.094,67

Nota 6. Adiantamentos a Funcionários e Fornecedores

	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Adiantamento Plano de Saúde	240.597,27	280.958,94
Adiantamento de 13º Salário	60.252,32	72.371,19
Adiantamento de Vale Transporte	44.677,42	55.083,21
Adiantamento de Férias	40.976,50	36.702,37
Adiantamento de Fornecedores	139.758,76	155.667,60
Outros adiantamentos a funcionários	48.634,97	37.278,11
	574.897,24	638.061,42

Nota 7. Estoques

	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Almoxarifado	532.797,35	655.024,13
	532.797,35	655.024,13

O estoque está composto, substancialmente, por materiais de uso e consumo para todas as dependências do Clube.

Nota 8. Depósitos Judiciais

	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Depósitos Judiciais	54.574,96	12.996,38
	<u>54.574,96</u>	<u>12.996,38</u>

Representado por depósitos judiciais decorrentes de processos trabalhistas.

Nota 9. Investimentos

O Clube é detentor de obras de arte que estão registradas pelo valor de aquisição/doação totalizando R\$ 33.343,17.

Tais obras de arte existentes, compostas por quadros e esculturas, passaram por avaliação, realizada por empresa especializada, em agosto de 2021. O valor de avaliação na data era de R\$ 1.085.976,00.

Nota 10. Imobilizado

		30/jun./2026		30/jun./2025	
	% (*)	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Bens móveis e imóveis					
Edifícios	1,69 a 10	66.854.985,28	(13.768.739,85)	53.086.245,43	51.650.790,56
Terrenos	-	324.765.000,00	0	324.765.000,00	324.765.000,00
Instalações	3,33 a 4	34.693.793,71	(12.619.116,46)	22.074.677,25	22.485.509,54
Móveis e utensílios	10 a 20	7.966.892,02	(5.501.987,77)	2.464.904,25	2.598.632,44
Veículos e máquinas	10 a 20	5.256.303,33	(3.997.706,11)	1.258.597,22	1.308.769,98
Equipamentos	10 a 20	5.440.386,58	(3.698.761,71)	1.741.624,87	1.630.396,62
T.I - Tecnologia de informação	20 a 50	2.104.686,15	(1.265.364,86)	839.321,29	834.346,92
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10	180.235,55	(18.566,76)	161.668,79	179.692,37
		<u>447.262.282,62</u>	<u>(40.870.243,52)</u>	<u>406.392.039,10</u>	<u>405.453.138,43</u>
Construções em andamento					
Obras patrimoniais	-	1.800,00	0	1.800,00	0
Obra do poliesportivo	-	46.677,49	0	46.677,49	9.365,00
Obra complexo das piscinas	-	4.500,00	0	4.500,00	0
Obra complexo do golfe	-	76.956,23	0	76.956,23	0
Obra complexo tênis	-	0	0	0	428.929,62
Obra do SPA	-	0	0	0	3.116,35
Construções em andamento	-	8.000,00	0	8.000,00	102.081,58
Instalações em andamento	-	132.211,63	0	132.211,63	35.538,00
Obra bar do tênis	-	15.502,50		15.502,50	0
		<u>285.647,85</u>	<u>0</u>	<u>285.647,85</u>	<u>579.030,55</u>
Imobilizado em andamento					
Terreno	-	1.624.000,00	0	1.624.000,00	1.624.000,00
		<u>1.624.000,00</u>	<u>0</u>	<u>1.624.000,00</u>	<u>1.624.000,00</u>
		<u>449.171.930,47</u>	<u>(40.870.243,52)</u>	<u>408.301.686,95</u>	<u>407.656.168,98</u>

Durante o exercício de 2013, atendendo aos dispositivos da NBC TG 27 (R3) e Resolução CFC nº 1.263/09, a Entidade procedeu, por meio de empresa terceirizada especializada, a uma avaliação dos seus imóveis objetivando trazê-los a um valor mais próximo do de mercado, assim como definir uma taxa de vida útil que refletisse o efetivo desgaste dos respectivos bens, considerando, dentre outros, as condições de uso e manutenção histórica promovida pela Entidade.

Os ajustes decorrentes dessa avaliação, devidamente fundamentada em laudo técnico, foram registrados em contrapartida do Patrimônio Líquido a título de Ajuste de Avaliação Patrimonial.

No mês de maio de 2017 foi emitido laudo de avaliação patrimonial por empresa especializada terceirizada com objetivo de identificar eventual desvalorização dos bens imóveis do Clube desde a última avaliação ocorrida em 2013. Para os exercícios seguintes, a administração da entidade não identificou mudanças significativas no cenário atual do mercado e, portanto, concluiu que não há evidências da necessidade de registro de provisão para ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis (*Impairment*).

A seguir apresentamos a movimentação do ativo imobilizado do exercício:

	Saldo em 01/jul./25	Aquisições	Baixas	Depreciação	Transferências	Saldo em 30/jun./26
Bens móveis e imóveis						
Edifícios	51.650.790,56	3.092.689,82	0	(1.717.690,55)	60.455,60	53.086.245,43
Terrenos	324.765.000,00	0	0	0	0	324.765.000,00
Instalações	22.485.509,54	173.966,00	0	(1.859.653,03)	1.274.854,74	22.074.677,25
Móveis e utensílios	2.598.632,44	294.285,90	(26.068,47)	(451.426,76)	49.481,14	2.464.904,25
Veículos e máquinas	1.308.769,98	292.300,00	0	(342.472,76)	0	1.258.597,22
Equipamentos	1.630.396,62	368.511,08	0	(271.082,83)	13.800,00	1.741.624,87
T.I - Tecnologia de informação	834.346,92	197.827,27	(5.399,09)	(187.453,81)	0	839.321,29
Benfeitorias em imóveis de terceiros	179.692,37	0	0	(18.023,58)	0	161.668,79
	<u>405.453.138,43</u>	<u>4.419.580,07</u>	<u>(31.467,56)</u>	<u>(4.847.803,32)</u>	<u>1.398.591,48</u>	<u>406.392.039,10</u>
Construções em andamento						
Obras patrimoniais	0	1.800,00	0	0	0	1.800,00
Clubinho da criança	0	87.554,35	0	0	(87.554,35)	0
Obra do poliesportivo	9.365,00	46.677,49	(9.365,00)	0	0	46.677,49
Obra complexo das piscinas	0	127.894,00	0	0	(123.394,00)	4.500,00
Obra complexo do golfe	0	53.300,00	0	0	23.656,23	76.956,23
Obra complexo tênis	428.929,62	128.381,96	0	0	(557.311,58)	0
Obra do SPA	3.116,35	0	(3.116,35)	0	0	0
Obra sala de jogos	0	1.575,00	(1.575,00)	0	0	0
Obra sauna masculina	0	150.912,15	0	0	(150.912,15)	0
Muro e estacionamento rodeo	0	59.900,00	0	0	(59.900,00)	0
Construções em andamento	102.081,58	10.000,00	0	0	(104.081,58)	8.000,00
Instalações em andamento	35.538,00	346.043,12	(57.230,00)	0	(192.139,49)	132.211,63
Obra estacionamento subterrâneo	0	60.455,60	0	0	(60.455,60)	0
Obra complexo administrativo	0	87.597,60	0	0	(87.597,60)	0
Obra bar do tênis	0	15.502,50	0	0	0	15.502,50
	<u>579.030,55</u>	<u>1.177.593,77</u>	<u>(71.286,35)</u>	<u>0</u>	<u>(1.399.690,12)</u>	<u>285.647,85</u>
Imobilizado em andamento						
Terreno	1.624.000,00	0	0	0	0	1.624.000,00
	<u>1.624.000,00</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>1.624.000,00</u>
	<u>407.656.168,98</u>	<u>5.597.173,84</u>	<u>(102.753,91)</u>	<u>(4.847.803,32)</u>	<u>(1.098,64)</u>	<u>408.301.686,95</u>

Aquisição Edifício

Em abril de 2026, o Clube adquiriu um imóvel Matrícula nº 4850, situado à Avenida Munhoz da Rocha, nº 1328, Curitiba/PR, ao custo total de R\$ 3.092.689,82. A aquisição foi parcelada até fevereiro de 2027 e a respectiva obrigação está registrada no passivo.

Construções em andamento

O Clube vem realizando reformas estruturais em diversos complexos resultando na movimentação relevante das adições no grupo contábil de construções em andamento. Quando da finalização das obras, esses ativos são alocados contabilmente no seu respectivo grupo, iniciando assim a sua depreciação.

Imobilizado em andamento

Em novembro de 2021, o Clube adquiriu o terreno Matrícula nº 183.887, no valor de R\$ 1.624.000,00. O imóvel adquirido está em processo de permuta por dois terrenos de propriedade do Município de Curitiba, ocupados pelo Clube há muitos anos. O registro contábil da baixa do terreno será realizado na competência da transferência para a prefeitura, momento esse que ocorrerá quando da celebração da respectiva Escritura Pública de Permuta.

Potencial Construtivo

Em junho de 2025, o Graciosa firmou um Termo de Compromisso de Parcelamento com a Prefeitura Municipal de Curitiba, no âmbito do processo nº 00-020848/2025, referente à aquisição de 3.005 cotas de potencial construtivo.

As cotas têm como objetivo a regularização de 3.004,04 m² de área construída, compreendendo obras já concluídas ou em fase final de execução, entre as quais se destacam: novo estacionamento, centro administrativo, complexo tênis e piscina, casa de festas, secretaria do tênis, complexo de golfe e quadras de padel/ beach tênis.

De acordo com o CPC 04 – Ativo Intangível, o potencial construtivo adquirido de forma independente de ativos tangíveis (como construções) deve ser classificado como ativo intangível, quando destinado a obras a serem executadas no futuro e desde que atenda aos critérios de identificabilidade, controle e expectativa de geração de benefícios econômicos futuros.

Considerando que os critérios foram atendidos e que as obras já foram finalizadas ou estão em fase de finalização, o potencial construtivo, em atendimento do CPC 27 – Ativo Imobilizado, foi registrado como ativo imobilizado compondo o custo das obras nas quais foram utilizados para sua regularização.

O custo de aquisição das cotas será depreciado com base na vida útil estimada das edificações regularizadas.

O passivo correspondente à aquisição das cotas de potencial construtivo foi reconhecido em 12 parcelas de R\$ 225.925,91. O fluxo de pagamentos iniciou-se em junho de 2025 e encerrou-se com a quitação integral em maio de 2026.

Nota 11. Intangível

	%	30/jun./2026		30/jun./2025	
		Custo	Amortização Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Intangível					
Software	20 a 50	315.271,66	(187.446,22)	127.825,44	132.099,58
Software em Desenvolvimento		562.909,88	0	562.909,88	562.909,88
		<u>878.181,54</u>	<u>(187.446,22)</u>	<u>690.735,32</u>	<u>695.009,46</u>

A seguir apresentamos a movimentação do ativo imobilizado do exercício:

	Saldo em 01/jul./25	Aquisições	Amortização	Transferências	Saldo em 30/jun./26
Intangível					
Software	132.099,58	30.550,00	(35.922,78)	1.098,64	127.825,44
Software em Desenvolvimento	562.909,88	0	0	0	562.909,88
	<u>695.009,46</u>	<u>30.550,00</u>	<u>(35.922,78)</u>	<u>1.098,64</u>	<u>690.735,32</u>

Nota 12. Arrendamento Mercantil

De acordo com o CPC 06 (R2) que trata sobre operações de "arrendamento mercantil", o Clube reconheceu um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento, correspondente a locação de um imóvel em julho de 2024 com prazo inicial de 48 meses.

O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer amortização acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento a vencer, descontados usando a taxa de juros implícita no contrato, se for possível determiná-la de forma confiável, caso contrário, deve-se usar a taxa incremental de financiamento do arrendatário.

Apresentamos a seguir a movimentação ocorrida no período nas contas de direito de uso (ativo) e passivo de arrendamento:

Descrição	Ativo direito de uso	Passivo de arrendamento
Saldo em 01 de julho de 2025	182.605,80	187.035,34
Despesas com amortizações	(59.224,48)	0
Despesas com juros	0	8.717,96
Pagamentos	0	(66.000,00)
Saldo em 30 de junho de 2026	123.381,32	129.753,30
Circulante	0	60.461,21
Não circulante	123.381,32	69.292,09
	<u>123.381,32</u>	<u>129.753,30</u>

O Clube não reconhece um ativo e passivo de arrendamento mercantil para contratos com prazo inferior a 12 meses ou de baixo valor.

Nota 13. Fornecedores

	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Fornecedores	2.671.758,94	3.629.897,51
Fornecedores - Entrega Futura	(473.671,72)	(8.067,60)
	<u>2.198.087,22</u>	<u>3.621.829,91</u>

O saldo do grupo é representado por títulos a pagar à fornecedores de produtos e serviços no curso normal das operações do Clube.

Nota 14. Obrigações Sociais e Trabalhistas

	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
INSS a Pagar	443.100,71	445.936,51
IRF - Imposto Retido na Fonte	86.395,56	94.380,25
Pis a Pagar	12.891,09	12.918,04
Outras	7.553,26	22.263,31
	<u>549.940,62</u>	<u>575.498,11</u>

Nota 15. Férias, 13º e Encargos a Pagar

	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Férias e Encargos a Pagar	1.623.748,32	1.560.973,65
13º Salários e Encargos a Pagar	780.606,23	762.535,83
	<u>2.404.354,55</u>	<u>2.323.509,48</u>

Nota 16. Outras Obrigações

	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Parcelas - Aquisição imóvel - (a)	1.760.000,02	0
Resgate de ações - (b)	131.150,94	131.150,94
Recursos de projetos Tênis Lie/ Escolinha - (c)	501.995,20	478.166,86
Recursos de projetos Tênis 2026 - (d)	198.895,01	0
Recursos de projetos CBC - (e)	787.275,20	298.785,33
Recursos de projetos COSAT - (f)	268.717,91	0
Recursos de projetos CBI - (g)	90.882,72	0
Contas correntes arrendatário - (h)	44.622,00	89.721,18
Fundo de arrendatário - FV Restaurante - (i)	261.759,51	163.023,82
Fundo de arrendatário - Ortodueto - (i)	1.483.755,73	1.135.792,35
Fundo de arrendatário - Café Ravi - (i)	71.101,59	45.754,29
Fundo de arrendatário - Restaurante Sabor e Cia - (i)	249.114,43	166.438,32
Fundo de arrendatário - Duah Café - (i)	0	57.627,62
Fundo de arrendatário - Gianturra Cabral - (i)	43.182,92	49.294,17
Fundo de arrendatário - Graciosa Caffé Lounge - (i)	0	16.242,08
Fundo de arrendatário - Ernesto Country Club - Tênis - (i)	9.070,21	0
Potencial Construtivo a Pagar - (j)	0	2.485.185,01
Outras exigibilidades	46.586,54	42.458,82
	<u>5.948.109,93</u>	<u>5.159.640,79</u>

a) Parcelas - Aquisição imóvel

Saldo refere-se as parcelas em aberto, não vencidas, da aquisição de um imóvel Matrícula nº 4850, registrado no imobilizado.

b) Resgate de ações

O estatuto do Clube prevê que os casos de inadimplência de mensalidades por mais de 90 dias geram o resgate da ação do sócio que deixa de figurar no quadro ativo do Clube. Essa medida é tomada somente com autorização da diretoria que, em reunião formalizada, discute todos os casos de inadimplência e o andamento dos processos.

Os valores a pagar aos sócios excluídos, representados pelo respectivo saldo, são compostos pela diferença entre o valor de resgate da ação e os valores em que o Clube tem a receber do sócio.

c) Recurso de projeto - Tênis

Recursos recebidos e mantidos pelo Clube em decorrência da Lei de Incentivo ao Esporte - LIE nº 11.438/2006 para financiamentos de projetos ligados ao tênis.

Os recursos recebidos estão registrados em conta bancária específica em contrapartida a esta obrigação. As receitas e despesas quando ocorridas foram apropriadas igualmente no resultado na sua respectiva competência.

Abaixo os saldos dos recursos mantidos pelo Clube de acordo com os respectivos projetos:

- (i) Recurso de projeto - Tênis I: O Graciosa recebeu e registrou esse valor para o financiamento do projeto Tênis Graciosa - Nova Geração, que possui como objetivo de proporcionar aos atletas condições de preparação para competir em alto nível, condições adequadas de treinamento e estimular a prática esportiva. Os recursos são utilizados para aquisição de uniformes, material de consumo esportivo, gastos com eventos, transporte, hospedagem, alimentação, taxas e inscrições e serviços de terceiros.

Grupo	Conta/ Descrição	30/jun./2026	30/jun./2025
	Conta corrente - Recursos de projeto lei		
Ativo	- Tênis I	59,40	17.720,39
Passivo	Recursos de projetos lei - Tênis I	(59,40)	(17.720,39)
		<u>0</u>	<u>0</u>
Receitas	Receitas com o projetos Tênis I	0	0
Despesas	Despesas com o projeto Tênis I	0	0
		<u>0</u>	<u>0</u>

- (ii) Recurso de projeto - Tênis II: O Graciosa recebeu e registrou esse valor para o financiamento do projeto Escolinha do Graciosa Country Club, que possui como proposito o desenvolvimento do esporte através de aulas dedicadas ao público infanto-juvenil, oferecendo aos alunos acesso à professores especializados, educação e orientação ao aluno iniciante de forma saudável, promoção de eventos aos alunos e famílias e garantia de uniformes e materiais esportivos adequados para aulas e torneios internos e externos ao Clube.

Grupo	Conta/ Descrição	30/jun./2026	30/jun./2025
	Conta corrente - Recursos de projeto lei		
Ativo	- Tênis II	442.236,54	405.681,87
Passivo	Recursos de projetos lei - Tênis II	(442.236,54)	(405.681,87)
		<u>0</u>	<u>0</u>
Receitas	Receitas com o projetos Tênis I	0	0
Despesas	Despesas com o projeto Tênis I	0	0
		<u>0</u>	<u>0</u>

- (iii) Recurso de projeto - Escolinha de Tênis: O projeto de Escolinha do Graciosa Country Club é uma iniciativa aprovada pela Lei de Incentivo ao Esporte e tem como propósito o desenvolvimento do esporte através de aulas dedicadas ao público infanto-juvenil, oferecendo aos alunos acesso à professores especializados, educação e orientação ao aluno iniciante de forma saudável, promoção de eventos aos alunos e famílias e garantia de uniformes e materiais esportivos adequados para aulas e torneios internos e externos ao Clube.

Grupo	Conta/ Descrição	30/jun./2026	30/jun./2025
	Conta corrente - Recurso de projeto -		
Ativo	Escolinha de Tênis	59.699,26	54.764,60
Passivo	Recurso de projeto - Escolinha de Tênis	(59.699,26)	(54.764,60)
		<u>0</u>	<u>0</u>
	Receitas com o projeto - Escolinha de		
Receitas	Tênis	0	0
	Despesas com o projeto - Escolinha de		
Despesas	Tênis	0	0
		<u>0</u>	<u>0</u>

d) Recursos de projetos Tênis 2026

Contas mantidas pelo clube relacionados a verbas recebidas decorrentes do Programa Estadual de Fomento e Incentivo ao Esporte (PROESPORTE), previsto pela Lei nº 17.742 do dia 30 de outubro de 2013, no Decreto nº 8.560 do dia 21 de dezembro de 2017, e tem por finalidade viabilizar a participação da equipe de tênis do GCC no tradicional Interclubes Paranaense de Classes, promovida pela Federação Paranaense de Tênis, realizado na cidade de Maringá, contribuindo, entre outras, com o transporte de atletas, hospedagem, inscrição, uniformes esportivos, preparação técnica, emocional e tática dos atletas.

Os recursos recebidos em maio de 2026 e estão registrados em conta bancária específica em contrapartida a esta obrigação. As receitas e despesas quando ocorridas foram apropriadas igualmente no resultado na sua respectiva competência.

e) Recursos de projetos CBC

Recursos recebidos e mantidos pelo Clube em consonância com o Programa de Formação de Atletas do CBC (Comitê Brasileiro de Clubes).

Os recursos recebidos estão registrados em conta bancária específica em contrapartida a esta obrigação. As receitas e despesas quando ocorridas foram apropriadas igualmente no resultado na sua respectiva competência.

Abaixo os saldos dos recursos mantidos pelo Clube de acordo com os respectivos projetos:

- (i) Recursos De Projetos - CBC T (11/2024): O termo de execução tem por objetivo o apoio financeiro para viabilização de equipe técnica multidisciplinar vinculada à formação de atletas do Graciosa Country Club, e conforme disposições do Edital nº 11 e do Ato Convocatório nº 11 do Eixo Recursos Humanos, em consonância com o Programa de Formação de Atletas do CBC (Comitê Brasileiro de Clubes).

Grupo	Conta/ Descrição	30/jun./2026	30/jun./2025
Ativo	Conta Corrente - Cbc T	414.086,64	91.023,87
Passivo	Recursos de Projetos - Cbc T	(414.086,64)	(91.023,87)
		0	0
Receitas	Receita - Projeto Cbc T	147.229,14	63.874,72
Despesas	Despesas de Projeto Cbc T	(147.229,14)	(63.874,72)
		0	0

- (ii) Recursos De Projetos - CBC M (55/2024): O presente termo de execução tem por objetivo o apoio financeiro para aquisição e materiais e/ ou equipamentos necessários ao desenvolvimento esportivo a serem disponibilizados à formação de atletas do Graciosa Country Club, conforme disposições do Edital nº 12 e do Ato Convocatório nº 12 do Eixo Materiais e Equipamentos Esportivos, em consonância com o Programa de Formação de Atletas do CBC (Comitê Brasileiro de Clubes).

Grupo	Conta/ Descrição	30/jun./2026	30/jun./2025
Ativo	Conta Corrente - Cbc M	373.188,56	207.761,46
Passivo	Recursos de Projetos - Cbc M	(373.188,56)	(207.761,46)
		0	0
Receitas	Receita - Projeto Cbc M	150.927,12	0
Despesas	Despesas de Projeto Cbc-M	(150.927,12)	0
		0	0

f) Recursos de projetos COSAT

Contas mantidas pelo clube relacionados a verbas recebidas decorrentes da Lei de Incentivo ao Esporte - LIE nº 11.438/2006.

Os recursos recebidos estão registrados em conta bancária específica em contrapartida a esta obrigação. As receitas e despesas quando ocorridas foram apropriadas igualmente no resultado na sua respectiva competência.

Abaixo os saldos dos recursos mantidos pelo Clube de acordo com os respectivos projetos:

- (i) Recursos De Projetos - COSAT I (12/2025): O Objetivo é prover condições técnicas e logística para que atletas e equipe técnica tenham condições de participar do campeonatos COSAT I (Confederação Sul-Americana de Tênis), como: (i) Fornecer condições adequadas de treinamento para que os atletas melhorem seu posicionamento no ranking nacional e internacional; (ii) Identificar e desenvolver talentos na modalidade de tênis, buscando excelência no desempenho esportivo; (iii) Garantir qualidade nos treinos e preparo da equipe de Tênis do Graciosa Country Club e proporcionar condições para os atletas participarem das competições de alto nível nos principais torneios nacionais e internacionais representando o Brasil.

Grupo	Conta/ Descrição	30/jun./2026	30/jun./2025
Ativo	Conta Corrente - Cosat I	34.488,96	0
Passivo	Recursos de Projetos - Cosat I	(34.488,96)	0
		0	0
Receitas	Receita - Projeto Cosat I	0	0
Despesas	Despesas de Projeto Cosat I	0	0
		0	0

- (ii) Recursos De Projetos - COSAT II (12/2025): Prover condições técnicas e logística para que atletas de alto rendimento e equipe técnica tenham condições de participar de campeonatos mais relevantes e de nível técnico mais avançado, como: (i) Melhorar progressivamente as capacidades físicas específicas envolvidas no tênis; (ii) Garantir qualidade nos treinos e preparo da equipe de rendimento da modalidade de Tênis do Graciosa Country Club e proporcionar condições para os atletas participarem das competições de alto nível nos principais torneios internacionais representando o Brasil; e (iii) Aperfeiçoar a qualidade técnica dos fundamentos básicos do tênis.

Grupo	Conta/ Descrição	30/jun./2026	30/jun./2025
Ativo	Conta Corrente - Cosat II	234.228,95	0
Passivo	Recursos de Projetos - Cosat II	(234.228,95)	0
		0	0
Receitas	Receita - Projeto Cosat II	0	0
Despesas	Despesas de Projeto Cosat II	0	0
		0	0

g) Recursos de projetos CBI (12/2025):

Recursos recebidos e mantidos pelo Clube em consonância com o Programa de Formação de Atletas do CBC (Comitê Brasileiro de Clubes).

O objeto principal do projeto é apoiar a participação dos atletas no Campeonato Brasileiro Interclubes, uma competição esportiva promovida pelo Comitê Brasileiro de Clubes (CBC) cujo objetivo é incentivar a prática do esporte e apoiar a formação de atletas de rendimento, como: (i) Proporcionar aos atletas condições de preparação para competir em alto nível em competições nacionais e internacionais de tênis; (ii) Fornecer condições adequadas de treinamento para que os atletas melhorem seu posicionamento no ranking nacional e internacional; (iii) Dar condições para os atletas representarem o Graciosa Country Clube e o Paraná, fornecendo hospedagens para competirem nos principais torneios nacionais.

Os recursos recebidos estão registrados em conta bancária específica em contrapartida a esta obrigação. As receitas e despesas quando ocorridas foram apropriadas igualmente no resultado na sua respectiva competência.

Abaixo os saldos dos recursos mantidos pelo Clube de acordo com os respectivos projetos:

Grupo	Conta/ Descrição	30/jun./2026	30/jun./2025
Ativo	Conta Corrente - CBI	90.882,72	0
Passivo	Recursos de Projetos - CBI	(90.882,72)	0
		<u>0</u>	<u>0</u>
Receitas	Receita - Projeto CBI	0	0
Despesas	Despesas de Projeto CBI	0	0
		<u>0</u>	<u>0</u>

h) Contas correntes arrendatário

Valores a repassar para os arrendatários e parceiros, que são beneficiários das compras realizadas pelos associados por meio do cartão Graciosa.

i) Fundo de arrendatário

Correspondem a valores retidos dos arrendatários Ortochetto, Sabor e Cia, FV Restaurante, Café Ravi, Gianturra Cabral e Ernesto Country Club cujo objetivo é cobrir possíveis desembolsos financeiros decorrentes de eventuais reclamações trabalhistas, no qual o Clube venha a ser citado em responsabilidade solidária ou subsidiária. Esse recurso será devolvido aos arrendatários caso não haja demandas desta natureza.

Os recursos retidos são aplicados em fundo de reserva no grupo "Caixa e Equivalentes de Caixa".

j) Potencial Construtivo a Pagar

O Graciosa firmou um Termo de Compromisso de Parcelamento com a Prefeitura Municipal de Curitiba, no âmbito do processo 00020848/2025, referente à aquisição de 3.005 cotas de potencial construtivo para regularização de obras executadas pelo Clube. O valor foi parcelado em 12 parcelas de R\$ 225.925,91. O fluxo de pagamentos iniciou-se em junho de 2025 e encerrou-se com a quitação integral em maio de 2026.

Valor total parcelamento	2.711.110,92
1ª parcela em 06/2025	(225.925,91)
Parcelas pagas até 06/2026	12
Total pago até 06/2026	(2.711.110,92)
Saldo em 30/06/2026	0

Nota 17. Provisões para Contingências

A provisão para contingências é somente reconhecida quando a Entidade tem uma obrigação presente como resultado de evento passado, com valores estimados confiáveis e que seja provável que será necessária uma saída de recursos para liquidar a obrigação.

Conforme o relatório apresentado pelos assessores jurídicos da Entidade, para o exercício findo em junho de 2026, existem contingências passivas decorrentes de

processos judiciais em andamento, de natureza trabalhista, que foram classificadas como perdas prováveis, compostas da seguinte forma:

	30 de Junho de 2026	30 de Junho de 2025
Contingências Trabalhistas	15.000,00	15.000,00
	<u>15.000,00</u>	<u>15.000,00</u>

A movimentação da provisão para contingências está composta da seguinte forma:

	Trabalhista
Saldo em 30/jun./2025	15.000,00
Constituições	0
Baixas e Reversões	0
Saldo em 30/jun./2026	<u>15.000,00</u>

Em 30 de junho de 2026 existem contingências em andamento que serão confirmadas apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos não totalmente sob controle da Entidade e que, neste caso, conforme determina a NBC TG 25 (R1), são classificadas como de perda possível, não sendo requerido o registro passivo dos valores envolvidos. Os valores possíveis estão apresentados a seguir:

	30 de Junho de 2026
Trabalhista	879.800,00
Cível	301.673,10
Tributária	190.659,19
	<u>1.372.132,29</u>

Nota 18. Patrimônio Líquido

	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Patrimônio Social	83.067.503,91	75.311.548,37
Ações em tesouraria	0	(220.000,00)
Ajuste de avaliação patrimonial	340.895.497,01	341.642.644,59
Superávit/ (Déficit) do período	5.787.986,44	7.755.955,54
	<u>429.750.987,36</u>	<u>424.490.148,50</u>

Patrimônio Social

O patrimônio social está representado por:

- 1.900 (mil e novecentas) ações patrimoniais nominais acrescidas de superávit de exercícios anteriores, representadas, em 30/06/2026, pelo montante de R\$ 83.067.503,91; e
- Em 30 de junho de 2026, não existiam ações patrimoniais disponíveis para venda.

Superávit do exercício

O Superávit está considerando o resultado do período acumulado de julho de 2025 a junho de 2026.

Ajuste de Avaliação Patrimonial

Refere-se à contrapartida de custo atribuído de bens registrados no ativo imobilizado. O Referido Ajuste de Avaliação Patrimonial não causa efeito no superávit do exercício, pois as baixas por depreciação ou alienação geradas pelos bens avaliados são compensadas no patrimônio líquido com a Realização do Ajuste (débito de Ajuste de Avaliação Patrimonial e crédito de Superávit Acumulado).

Nota 19. Receita Operacional Líquida

	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Receitas		
Mensalidades	36.706.428,35	35.775.089,03
Jóias	6.780.000,00	7.500.000,00
Receitas poliesportivo	2.820.854,58	2.556.407,61
Receitas social	2.190.670,45	1.847.261,46
Receitas tênis	1.684.611,19	1.096.310,25
Receitas taxas de salão	1.268.780,25	1.057.940,00
Receitas golfe	1.204.182,28	1.095.852,56
Venda de ação não patrimonial	690.849,58	994.003,44
Receitas Sauna/ SPA	805.685,89	699.559,93
Receitas de taxas	808.093,22	684.926,01
Receitas de doação de ações	552.580,00	554.000,00
Receitas com projetos CBC T	147.229,14	63.874,72
Receitas com projetos CBC M	150.927,12	0
Outras receitas	2.089.475,91	2.053.661,87
	<u>57.900.367,96</u>	<u>55.978.886,88</u>
Deduções das receitas		
Impostos e Contribuições - COFINS	(259.694,21)	(245.487,24)
	<u>(259.694,21)</u>	<u>(245.487,24)</u>
	<u>57.640.673,75</u>	<u>55.733.399,64</u>

Nota 20. Despesas Gerais e Administrativas

	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Despesas Gerais e Administrativas		
Despesas com Eventos	(8.334.448,18)	(6.563.499,24)
Despesas Administrativas	(9.146.404,02)	(8.082.497,87)
Despesas com Serviços	(6.300.681,30)	(5.893.491,30)
Despesas com Materiais	(4.164.317,35)	(4.421.035,28)
Despesas com projetos CBC T	(147.229,14)	(63.874,72)
Despesas com projetos CBC M	(150.927,12)	0
	<u>(28.244.007,11)</u>	<u>(25.024.398,41)</u>

Estão representadas principalmente pelos seguintes grupos de despesas:

Despesas com Eventos

	30/jun./2026	30/jun./2025
Sociais	5.314.600,40	3.882.473,78
Culturais	225.779,98	247.508,24
Esportivas	2.794.067,80	2.433.517,22
	<u>8.334.448,18</u>	<u>6.563.499,24</u>

Despesas Administrativas

	30/jun./2026	30/jun./2025
Depreciações	4.883.726,10	4.047.523,50
Energia Elétrica	1.635.760,81	1.511.415,67
Impostos e Taxas	1.177.672,21	1.176.692,32
Aluguel de Equipamentos	233.512,61	192.372,78
Doações	191.795,85	221.675,56
Água e Esgoto	151.702,20	115.876,47
Telefone/TV	160.400,79	147.500,72
Seguros	129.999,06	131.004,11
Despesas Bancárias	118.240,50	116.561,91
Combustíveis e Lubrificantes	104.936,42	89.320,09
Despesas Diversas	358.657,47	332.554,74
	<u>9.146.404,02</u>	<u>8.082.497,87</u>

Despesas com Serviços

	30/jun./2026	30/jun./2025
Serviços Gerais	3.578.936,15	3.519.538,05
Limpeza e Conservação	1.413.589,68	1.214.621,26
Reparo e Manutenção	1.308.155,47	1.159.331,99
	<u>6.300.681,30</u>	<u>5.893.491,30</u>

Despesas com Materiais

	30/jun./2026	30/jun./2025
Reparo e Manutenção	1.479.766,67	1.684.769,58
Consumo	1.272.901,13	1.281.911,78
Limpeza e Conservação	703.154,71	716.579,50
GLP - Gás Liquefeito De Petróleo	520.619,27	506.101,83
Bens de Pequenos Valores	114.418,52	143.347,61
Expediente	73.457,05	88.324,98
	<u>4.164.317,35</u>	<u>4.421.035,28</u>

Nota 21. Despesas com Pessoal

	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Despesas com Pessoal		
Salários	(13.018.148,98)	(12.609.034,62)
Previdência Social	(3.298.578,95)	(3.172.563,41)
Alimentação	(2.309.476,40)	(2.116.405,28)
Férias Provisionadas	(1.821.274,36)	(1.720.729,98)
FGTS	(1.436.010,49)	(1.449.172,60)
Plano de Saúde	(1.340.184,43)	(1.386.794,83)
13º Salário Provisionado	(1.241.922,54)	(1.184.585,93)
Encargos Sociais Provisionados	(1.053.035,18)	(1.005.719,57)
Vale Transporte	(631.533,69)	(605.832,42)
Aviso Prévio	(249.867,51)	(222.459,68)
Uniformes	(183.517,66)	(151.971,97)
PIS	(129.840,58)	(122.488,63)
Gratificações	(43.044,92)	(987.903,81)
Outras	(103.950,00)	0
	<u>(26.860.385,69)</u>	<u>(26.735.662,73)</u>

Nota 22. Receitas e Despesas Financeiras

	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Receitas Financeiras		
Receita de Aplicações Financeiras	1.893.550,47	1.727.768,23
Receitas Financeiras	938.363,44	1.255.042,27
Descontos Obtidos	11.613,29	3.526,53
	<u>2.843.527,20</u>	<u>2.986.337,03</u>
Despesas Financeiras		
IR Sobre Aplicação Financeira	(251.604,96)	(325.278,40)
IOF	(12.977,58)	(26.786,20)
Juros Arrendamento Mercantil	(8.717,96)	(10.641,34)
Multas, Juros e Acréscimos	(34.784,48)	(5.351,34)
Descontos Concedidos	0	(1.987,36)
	<u>(308.084,98)</u>	<u>(370.044,64)</u>
	<u>2.535.442,22</u>	<u>2.616.292,39</u>

Nota 23. Benefícios Fiscais

O Graciosa Country Club é uma associação sem fins lucrativos ou econômicos e tem por finalidade, conforme estatuto, proporcionar aos seus associados a prática de esportes, promover reuniões e atividades de caráter social, cultural e cívico, além de patrocinar e colaborar em campanhas filantrópicas, assistenciais e de saúde pública.

Desta forma, o Graciosa Country Club está isento de recolhimento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), conforme previsto no Artigo 15 da Lei nº 9.532/1997.

Em atendimento ao item 27, letra “c” da ITG 2002 (R1) - entidade sem finalidade de lucros, a Entidade apresenta a seguir a estimativa dos tributos objetos de isenção para os exercícios findos em 30 de junho de 2026 e 2025:

Descrição	Valores Estimados	
	30 de junho de 2026	30 de junho de 2025
Imposto de renda – IRPJ	1.260.209,72	1.643.709,30
Contribuição social – CSLL	453.675,50	591.735,35
	<u>1.713.885,21</u>	<u>2.235.444,64</u>

Nota 24. Instrumentos Financeiros

Até 30 de junho de 2026 a Entidade não operou com instrumentos financeiros derivativos e utilizou os seguintes métodos e premissas no cálculo do valor justo de seus instrumentos financeiros:

i) Caixa e Equivalentes de Caixa

Os valores estão registrados ao valor de mercado na data da demonstração contábil.

ii) Contas a Receber e Contas a Pagar

Os valores apresentados no balanço patrimonial para contas a receber e contas a pagar são próximos aos seus valores de mercado, considerando as provisões constituídas, o seu vencimento a curto prazo e a incidência de atualizações monetárias sobre a parcela vencida de contas a receber.

iii) Outras Contas

Nenhuma outra conta contábil apresenta diferenças relevantes entre os valores registrados contabilmente pela Entidade e seus valores prováveis de realização a valores de mercado em 30 de junho de 2026.

iv) Risco de Crédito

É o risco de a Entidade incorrer em perdas financeiras caso um associado falhe em cumprir com suas obrigações estatutárias. Contudo, esse risco é avaliado como baixo, visto que não há um histórico de perdas relevantes por inadimplência.

Nota 25. Seguros (Não auditados)

Em 30 de junho de 2026 a Entidade possuía apólices de seguro contratado junto a seguradoras do país para a cobertura de riscos diversos, incêndio e roubo para edifícios, veículos e acidentes pessoais, por valores considerados suficientes para cobrir eventuais perdas.

O escopo dos trabalhos de nossos auditores não inclui a emissão de opinião sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela administração da entidade, que considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Nota 26. Eventos Subsequentes

Até a data da elaboração destas demonstrações financeiras, não foram constatadas e nem é de conhecimento da Administração da Entidade, a deflagração ou existência de nenhum evento subsequente que eventualmente pudesse gerar quaisquer impactos econômicos e financeiros de mudanças significativas nestas demonstrações financeiras.

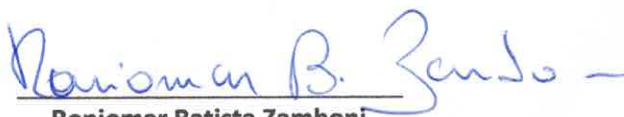
Curitiba/ PR, 30 de junho de 2026



Glaucio Fernando Bley Filho
Presidente



Leonardo Gomm Fantin
Vice Presidente Financeiro



Roniomar Batista Zamboni
Contador CRC.PR 035.483/O4